

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO PARA O
ENSINO BÁSICO

Autora

MARIA JOSÉ FREIRE DA SILVA

Título:

AS REDES SOCIAIS NA EDUCAÇÃO

Subtítulo:

O USO DO FACEBOOK
NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA

JUIZ DE FORA
ANO 2019

Título:

AS REDES SOCIAIS NA EDUCAÇÃO

Subtítulo:

**O USO DO FACEBOOK
NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA**

Autora

MARIA JOSÉ FREIRE DA SILVA

JUIZ DE FORA

ANO 2019

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico.

Orientadora: Andréa Silveira de Souza

Freire da Silva, Maria José.

As Redes Sociais na Educação: O Uso do Facebook nas Aulas de Língua Inglesa / Maria José Freire da Silva. -- 2019. 20 f.

Orientadora: Andrea Silveira de Sousa.

Coorientadora: Roseli Detoni Fontes.

Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação/CAED.

Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico, 2019.

1. Redes sociais. 2. Internet. 3. Tecnologia. 4. Aprendizagem. 5. Educação. I. Silveira de Sousa, Andrea, orient. II. Detoni Fontes, Roseli, coorient. III. Título.

Autora

MARIA JOSÉ FREIRE DA SILVA

Título:

AS REDES SOCIAIS NA EDUCAÇÃO

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico.

Aprovada em 27 de abril de 2019.

BANCA EXAMINADORA.

Andréa Silveira de Souza.
Universidade Federal de Juiz de Fora.

Roseli Detoni Fontes.
Prefeitura Municipal de São João Nepomuceno.

SUMÁRIO.

INTRODUÇÃO.....	5
1. DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AULA.....	7
1.1 DISCIPLINA OU CONJUNTO DE DISCIPLINAS.....	7
1.2 CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO DURANTE O PROJETO.....	7
1.3 DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS COM O DESENVOLVIMENTO DESSE PLANO DE AULA.....	8
1.4 PÚBLICO - ALVO.....	8
1.5 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA.....	8
1.6 RECURSOS DIDÁTICOS A SEREM USADOS NO PROJETO.....	10
1.7 RECURSOS DIDÁTICOS TIC.....	10
1.8 TEMPO PREVISTO.....	10
1.9 ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS.....	10
1.10 PRODUTO.....	14
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
REFERÊNCIAS.....	16
ANEXOS.....	17
ANEXO A.....	17
ANEXO B.....	19
ANEXO C.....	20
ANEXO D.....	21

INTRODUÇÃO.

Atualmente os recursos pedagógicos de multimídia disponibilizados na plataforma de aprendizagem como, por exemplo, o *Facebook*, *Google Classroom* e o *Duolingo for Schools*, facilitam o planejamento de ensino de Língua Inglesa, favorecem o método comunicativo e dispõe de uma série de dispositivos que podem ser utilizados pelo professor. Entendo que a rede social Facebook, embora não seja uma plataforma de aprendizagem propriamente dita, pode desempenhar tal papel em virtude das funcionalidades que dispõe, podendo assim contribuir em processos de ensino e aprendizagem escolar proporcionando maior interação entre professor e alunos. Exemplo disso é que, com a criação de um grupo na referida rede social, o *Feed* de notícias pode ser utilizado para a divulgação rápida de informações para os usuários, e pode ser usado pelo professor para postar vários conteúdos, como por exemplo, materiais sobre gêneros textuais na língua inglesa. O recurso Criar Eventos pode funcionar com um calendário, com ele o professor pode inserir lembretes de provas, entre outras finalidades. Outro dispositivo que pode ser utilizado é o Mensagem que permite aos usuários enviar mensagens privadas ou para um grupo selecionado, assim como o bate-papo, recurso utilizado para conversas instantâneas.

Pela observação de que a rede social Facebook pode ser utilizada como ferramenta pedagógica pelo professor nas atividades de ensino e aprendizagem, propõe-se um plano de aula do componente curricular Língua Inglesa por meio da TIC rede social *Facebook*, com o objetivo de oportunizar aos estudantes o desenvolvimento das quatro habilidades: *Listening*, *Speaking*, *Reading* e *Writing*. Nosso intuito é propor uma sequência didática que atenda as necessidades dos alunos do Ensino Fundamental e Médio, por meio da habilidade sociointerativa, na construção do conhecimento acerca dos estrangeirismos por meio de uma relação dinâmica entre professor, alunos e conteúdos pedagógicos. Por meio de processos assim estruturados, acreditamos que a construção de conhecimento se dá de forma mais efetiva e trocas significativas.

O trabalho estrutura-se no estudo de palavras estrangeiras, o uso do inglês contemporâneo, visando despertar a motivação e o interesse do aluno em aprender, ou seja, que ele participe ativamente das novas experiências de aprendizagem mediadas pelas TIC. Com esses procedimentos metodológicos, pretende-se não só descrever como ocorrem esses usos da língua inglesa, como também, acessar a informação, expor a diversidade dos gêneros a partir do uso dos recursos pedagógicos de multimídia disponibilizados nas plataformas de aprendizagem.

As atividades desenvolvidas no referido plano de aula baseiam-se nos estudos do conceito dos gêneros textuais, destacando as divulgações publicitárias no cotidiano tais como: anúncios, rótulos, postagem de vídeos. A ideia é observar as *Foreign Word* quando falamos principalmente de alimentos, informática, negócios, e o uso dessas palavras estrangeiras na linguagem virtual. Pretende-se demonstrar com tal proposta de ensino mediada pela rede social Facebook uma possibilidade de aprendizado dinâmico, oportunizando aos alunos o desenvolvimento de sua autonomia na busca pelo conhecimento, com aulas produtivas mais próximas à realidade social dos estudantes.

A presente proposta fundamenta-se em pesquisas e leitura de vários autores dentre eles, Vygotsky (1998), que tem como um dos eixos centrais do seu pensamento a interação entre o sujeito e o contexto social no qual ele está inserido, e com o qual se relaciona através dos processos de interação e mediação, em especial aqueles relacionados ao contexto educacional. O ensino da Língua Inglesa tem evoluído ao longo dos anos, devido ao surgimento de diversas metodologias de ensino, e hoje busca levar os estudantes a serem capazes de acessar a informação, e conseqüentemente difundir a função social da linguagem por meio da competência comunicativa, pois o desenvolvimento histórico acontece do social para o individual. É nesse sentido que,

A concepção Sociointeracionista propõe uma reflexão sobre o ensino de línguas, considerando o indivíduo como ser social, sendo essencial a sua interação com o ambiente em que vive e com as relações interpessoais para a construção do conhecimento e desenvolvimento psicológico. (VYGOTSKY, 1998, p. 90).

A abordagem Sociointeracionista considera fundamental para o processo de aprendizagem o contexto social, a interação e a mediação. Vygotsky, (1998 p. 90) entende que: “a mediação é um processo pelo qual a ação do sujeito é mediada por um determinado elemento”. Em virtude disso, propomos um plano de aula que tem no uso do computador e das redes sociais como o *Facebook*, elementos mediadores no processo de ensino e aprendizagem em sala de aula, permitindo que o professor desempenhe o papel de mediador do aprendizado de seus alunos por meio dessas novas tecnologias. Desta forma, identificamos a rede social *Facebook* como um ambiente que propício para esse processo de interação do sujeito, no caso o aluno, com o contexto no qual ele está inserido, tanto o contexto de aprendizagem escolar, quanto o contexto social do seu cotidiano, marcado pelo uso de estrangeirismos, as chamadas *Foreign Words*.

Para melhor compreendermos a inserção adequada em uma sociedade, em seus aspectos linguísticos, é preciso dominar um segundo idioma e, nesse sentido, perceber a forma que este idioma pode influenciar a língua materna e o cotidiano dos alunos, dentro e fora do ambiente escolar. Muitas escolas públicas, no entanto, ainda persistem em adotar metodologias tradicionais, o que torna ainda maior o desafio de aproximar a Língua Inglesa de atividades inovadoras, e o tema desenvolvido à realidade dos alunos, levando-os a nova percepção da linguagem e de como ela funciona no contexto comunicativo em tempo real.

Como mencionado, o plano de aula pretende desenvolver aulas mais produtivas, estimulando assim a criatividade dos alunos do 2º ano do Ensino Médio no aprendizado de língua inglesa, fator essencial para tornar o conhecimento significativo.

1. DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AULA.

1.1 DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA.

1.2 CONTEÚDOS DESENVOLVIDOS DURANTE O PROJETO.

Ensino dos gêneros textuais, e desenvolvimento das habilidades *Listening, Speaking, Reading*. Estudo de artigo sobre *Foreign Words*. Ampliação de vocabulário. Ativação do conhecimento por meio da leitura e escrita. Aprendizado direcionado à comunicação em rede social no desenvolvimento das habilidades sóciointerativas.

1.3 DEFINIÇÕES DOS OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS COM O DESENVOLVIMENTO DESSE PLANO DE AULA.

OBJETIVO GERAL.

Desenvolver a competência comunicativa e, a partir da apreciação de diferentes costumes e valores por meio da língua, contribuir para o desenvolvimento da percepção da própria cultura.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS.

Ao final dessa sequência didática os alunos deverão ser capazes de:

1. Promover a reflexão sobre o uso de palavras estrangeiras no vocabulário, procurando salientar os sentidos e adequação ao nosso dia a dia.

2. Perceber a língua como um processo em constante transformação e adaptação. Identificar palavras de outro idioma que foram incorporadas em nossa língua.

Conceituar e compreender “Estrangeirismos” (*Foreign Words*) e entender como estes se procedem.

3. Refletir sobre o uso de palavras estrangeiras para nomear estabelecimentos comerciais, comidas, sobre como o uso dessas palavras estão inseridas na vida de todos.

DESENVOLVIMENTO DESSE PLANO DE AULA.

Tendo em vista a formação do aluno, será utilizada como recurso tecnológico a rede social *Facebook*, que para os fins desse plano assume a função de rede de aprendizagem, permitindo assim a integração de postagens na rede, visando estabelecer o contato entre diversas culturas, e conseqüentemente a busca por conhecimentos dos estrangeirismos em mídias sociais. Desde que se iniciou o ensino de línguas estrangeiras são ensinadas as *Foreign Word* utilizando a metodologia tradicional. Nesse âmbito o professor é desafiado a colocar em prática o seu plano usando o *Facebook* no lugar da prática tradicional, visto que o uso da plataforma pode oferecer resultados positivos no aprendizado em termos de construção do conhecimento coletivo, desenvolvimento da autonomia dos alunos envolvidos com as novas formas de ler e escrever.

1.4 PÚBLICO - ALVO.

2º ano do Ensino Médio, o público alvo são os jovens estudantes de 14 a 16 anos do sexo feminino e masculino. Alunos com capacidade e desempenho em leitura e interpretação de gêneros textuais informativos. 35 a 40 alunos. Para a realização desta sequência didática serão utilizadas 03 aulas de 50 minutos. A atividade será realizada em duas turmas do turno matutino.

1.5 CARACTERIZAÇÕES DA INFRAESTRUTURA DA ESCOLA, COM INDICAÇÃO DOS RECURSOS NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DO PLANO DE AULA PROPOSTO.

A Escola Estadual “Professor João Fernandino Júnior” P035C4, situada à Rua Goiás, nº 1696, Bairro Boa Vista, CEP: 35700-085. Sete Lagoas – Minas Gerais. Foi inaugurada em 1965, funcionando com 5ª à 8ª séries do Ensino Fundamental, inicialmente apenas com o turno Matutino. A escola da rede estadual possui atualmente 1252 alunos (segundo dados do Censo 2017) em Ensino Fundamental II e Ensino Médio. Em 1971 iniciaram-se as atividades no turno Vespertino. A partir de 1993 foi introduzida a 1ª série do Ensino Médio no turno Noturno e em 2004 a 1ª série do Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos no mesmo turno. A implantação dos Ciclos na Rede Estadual provocou gradual reestruturação do Ensino Fundamental em Ciclos de Formação atendendo o Intermediário e Avançado até o final de 2003. A Escola Estadual “Professor João Fernandino Júnior” oferece à sua comunidade escolar as seguintes modalidades: Ensino Fundamental / Anos Finais – Organizado em dois ciclos: Ciclo Intermediário, com duração de dois anos de escolaridade (6º e 7º anos). Ciclo da Consolidação, com duração de dois anos de escolaridade (8º e 9º anos). Ensino Médio / Etapa conclusiva da Educação Básica: Com duração de três anos de escolaridade; Educação de Jovens e Adultos – EJA. Curso presencial de Ensino Médio com duração de um ano e meio, organizado em três períodos semestrais. Educação Especial: Modalidade transversal a todas as etapas e modalidades de ensino, é parte integrante da educação regular destinada aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

A Infraestrutura segundo dados do Censo/2017, fornece Alimentação escolar para os alunos, água filtrada, água da rede pública, energia da rede pública. Esgoto da rede pública, lixo destinado à coleta periódica, Acesso à Internet, banda larga. Equipamentos: Computadores administrativos, computadores para alunos, TV, copiadora, impressora, aparelho de som, projetor multimídia (Datashow), Fax, Câmera fotográfica/filmadora. Dependências: Segundo dados do Censo/2017 a escola possui de 18 de 19 salas de aulas utilizadas. As salas de aula mantêm a sua estrutura com, aproximadamente 35 a 40 cadeiras e carteiras para alunos e uma mesa para professor, em cada uma. Todas em bom estado de conservação. Utiliza-se quadro branco e pincel.

A escola conta com 88 funcionários, Sala de diretoria, Sala de professores, Laboratório de informática, Laboratório de ciências. Quadra de esportes coberta. Cozinha, Biblioteca, Banheiro fora do prédio. Banheiro dentro do prédio, Banheiro adequado a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida. Dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida. Sala de secretaria, banheiro com chuveiro, despensa, auditório, pátio descoberto e Área verde.

1.6 RECURSOS DIDÁTICOS A SEREM USADOS NO PROJETO.

Serão utilizadas durante o plano de aula, postagens de vídeos na rede social *facebook*, textos, material impresso. Dicionário inglês/português. Tiras de cartolina em branco para escrever palavras selecionadas.

1.7 RECURSOS DIDÁTICOS TICS.

Sala de informática; Computadores; *Tablets*; Celulares; *Notebooks*; Informática, Projetor multimídia (Datashow). 49 computadores para uso dos alunos.

Estarão disponibilizados para esse plano de aula os desktops da sala de informática, a utilização do Datashow para apresentação da temática, vídeos além do quadro branco e smartphones dos alunos. O professor previamente vai marcar horários para os alunos possam realizar as pesquisas na sala de informática sobre o tema proposto. Irão assistir a vídeos curtos relacionados ao tema proposto para o desenvolvimento do plano de aula.

As atividades desse plano serão realizadas no horário das aulas no laboratório de informática. Os vídeos despertam o interesse nos alunos quando suas exibições são aliadas ao Facebook, tornando positiva a aprendizagem. Por exemplo, escolher uma postagem de vídeo sobre estrangeirismo, que será exibido na sala e depois explorado no Facebook.

1.8 TEMPO PREVISTO: 03 aulas de 50 minutos.

1.9 ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS.

- Serão realizadas aulas expositivas com uso dos recursos disponíveis, metodologia participativa. Aula lúdica diferenciada com TV Multimídia, Data Show.

AULA 01: 50 minutos.

- Nesta aula será realizada; leitura, interpretação, tradução de um texto impresso, com os seguintes recursos: Dicionário inglês/português, glossário, para a abordagem do conteúdo pedagógico estrangeirismos no dia a dia.

AULA 02: 50 minutos.

- Nesta aula o professor apresentará aos alunos um painel de cartolina com as seguintes divisões: *technology, food, stores, fashion, Shopping other*. Os alunos farão a organização das expressões para a abordagem do conteúdo pedagógico ampliação de vocabulário.

AULA 03: 50 minutos.

- Nesta aula os alunos vão aprender e praticar palavras estrangeiras relacionadas ao cotidiano tecnológico, expor a diversidade dos gêneros a partir da postagem no *Facebook* com os seguintes recursos: Sala de informática; internet, computadores, *Facebook* na abordagem do conteúdo pedagógico diversidade dos gêneros textuais.

Introdução ao conceito “Estrangeirismos” – *Foreign Word*. Pesquisa sobre estrangeirismo. Debate em roda de conversa sobre a influência da Língua Inglesa em nossa língua materna. Leitura, interpretação, tradução dos textos. Elaboração de um painel. Leitura do texto base escrito em português para o desenvolvimento da atividade.

O desenvolvimento das atividades das 03 aulas e apreensão dos conteúdos segue o planejamento de estudo através de estudo dos gêneros textuais, pesquisas, e vídeos sugeridos para a execução de cada etapa de execução do plano de aula, empregando recursos de mídia, envolvendo as relações interpessoais e os usos dos recursos midiáticos que promovem relações dialógicas entre os alunos e a tecnologia. Metodologia participativa, aulas expositivas com debates e discussões, como mostra a figura do anexo C.

1° AULA.

Os alunos farão a leitura do texto impresso:

A INFLUÊNCIA DA LÍNGUA INGLESA NA LÍNGUA PORTUGUESA.

Autora: Fernanda Scalzo. **ANEXO A** - Texto para leitura.

Você pode ver um grande número de palavras escritas em inglês?

O professor deverá explicar aos alunos que o Estrangeirismo é o processo que introduz palavras vindas de outros idiomas na língua portuguesa. São palavras em inglês que já conhecemos e usamos como produto da globalização. Palavras estrangeiras são palavras e

expressões usadas como empréstimos linguísticos. Irá verificar as expressões que os alunos conhecem em inglês para ativar o conhecimento prévio dos alunos. Irá perguntar se eles vão ao shopping. O que significa essa palavra? E, no computador, que palavras surgem?

Em seguida irá pedir que os alunos façam uma lista de estrangeirismos do dia-a-dia. Que escrevam no quadro os termos e pronuncie-os com a classe. Os alunos vão refletir com ajuda do professor sobre o texto apresentado em língua materna, explicar que o mesmo pode apresentar muitas palavras estrangeiras e nem por isso ser incompreensível. De acordo com o idioma de origem, as palavras recebem nomes específicos, tais como anglicismo (do inglês), galicismo (do francês), etc. O estrangeirismo possui duas categorias:

1. **Com aportuguesamento:** a grafia e a pronúncia da palavra são adaptadas para o português. Exemplo: abajur (do francês “*abat-jour*”).

2. **Sem aportuguesamento:** conserva-se a forma original da palavra. Exemplo: mouse (do inglês “*mouse*”) A maioria das palavras da língua portuguesa tem origem latina, grega, árabe, espanhola, italiana, francesa ou inglesa. Essas palavras são introduzidas em nossa língua por diversos motivos sejam eles fatores históricos, socioculturais e políticos, modismos ou avanços tecnológicos.

O processo de globalização faz com que utilizemos muitas palavras de origem estrangeiras em particular às da língua inglesa. *In fact*, usamos as *English Word* quando falamos de alimentos, bebidas, lazer, jogos, informática, negócios, moda em nosso dia a dia. As palavras estrangeiras geralmente passam por um processo de aportuguesamento fonológico e gráfico.

É interessante ressaltar que a Academia Brasileira de Letras, órgão responsável pelo Vocabulário Ortográfico de Língua Portuguesa, tem função importante no aportuguesamento dessas palavras. As pessoas, em geral, estão tão acostumadas com a presença dos estrangeirismos na língua materna e, desconhecem que uma série de palavras tem sua origem em outros idiomas.

Discutir com os alunos sobre a influência da Língua Inglesa em nossa língua materna presente no texto proposto acima: *The Influence of English in the Portuguese Language*, escrito em português. Pedir aos alunos que grife cada um dos 22 estrangeirismos presentes no texto acima e em seguida eles irão escrever a tradução.

2º AULA.

Nesta aula o professor apresentará à turma um painel de cartolina mencionado anteriormente com as seguintes divisões:

Technology, food, stores, fashion, Shopping and others, (tecnologia, comida, lojas, moda, outros). Vai explicar o significado das categorias sem traduzi-las: use gestos e exemplos simples, como *hamburger is food*.

Dividir a turma em grupos e propor que cada um organize as expressões relativas a uma categoria, por exemplo: *fashion*, significa moda e *stores*, significa *loja*, *Sale* — venda liquidada *Shopping* – centro de compras.

Distribuir tiras de cartolina em branco, pedir que escrevam nelas as palavras selecionadas. Os alunos devem colá-las no painel embaixo da coluna correta. O professor vai registrar a evolução de cada aluno, observando a participação na pesquisa das palavras, e na montagem do painel e na pronúncia. Yes, nós falamos *English*.

ANSWER KEY – ANEXO B.

Glossário: tradução de cada um dos 25 estrangeirismos. Ampliação de vocabulário.

3º AULA.

Nesta aula os alunos vão desenvolver a compreensão, expor a diversidade dos gêneros a partir da postagem no grupo da sala no Facebook criado pelo professor. Os vídeos despertam o interesse nos alunos e se suas exibições forem aliadas ao Facebook, isso trará um retorno de aprendizagem positivo. O professor vai explicar que esta aula será sobre o uso de palavras relacionadas com tecnologia no mundo contemporâneo.

Nesta aula os alunos vão aprender e praticar palavras relacionadas à tecnologia e mídias sociais. (Today you will learn and practice words related to technology and social media). Aparecem muitas palavras em inglês comuns ao cotidiano tecnológico. Pelo vídeo é possível perceber que muitas palavras em inglês ficaram muito comuns por conta da expansão do uso das redes sociais como mostra a figura 2 do mosaico tecnológico do anexo C.

Os alunos vão assistir a vídeos, na sala de informática sobre o tema proposto que retrata o uso da língua inglesa presente nas redes sociais, conforme a figura do Anexo D, a Língua Inglesa no mundo contemporâneo, bem como interagir com a diversidade dos gêneros textuais e palavras em inglês comuns ao cotidiano tecnológico.

Por exemplo, o professor fará escolha de uma postagem de vídeo, de maneira que os alunos percebam as palavras em inglês comuns ao cotidiano tecnológico por conta da expansão do uso das redes sociais. O vídeo será exibido na sala de informática e depois explorado no Facebook.

Essa exploração poderá ser feita através de frases, imagens, sobre o uso de palavras em língua inglesa relacionadas com a tecnologia atual, que devem ser lidas e comentadas pelos colegas, ou através de comentários. O desenvolvimento da atividade segue o planejamento de estudo sugerido para a execução da tarefa. Divididos em grupos, os alunos devem ficar responsáveis pelas postagens na plataforma.

1.10 PRODUTO.

Para maior visibilidade ao processo de aprendizagem e aos conteúdos apreendidos, os alunos serão colocados em situações sociais de uso do idioma, como por exemplo, reconhecer e analisar a influência das palavras estrangeiras usadas no dia a dia, em produtos, lugares ou situação; à turma poderá entrar em contato com outros falantes, além de leitura de textos, vídeos. Deverão estabelecer relações por meio das habilidades comunicativas, pois aumentam a motivação no aprendizado mediado pelo o uso das TIC.

Espera-se que os alunos possam desenvolver a sua autonomia na construção do seu aprendizado através do uso das redes sociais no ambiente escolar, onde terão a possibilidade de refletir sobre como as mídias digitais podem influenciar em suas atividades nos modos de se comunicar nas redes sociais. Em relação aos estudos dos gêneros textuais, espera-se que percebam a Língua Estrangeira Moderna como veículo de acesso a outras culturas. Os alunos envolvidos serão capazes de criar contatos, estabelecer relações bem como desenvolver habilidades sóciointerativas, com o uso das mídias digitais no ambiente escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

O trabalho proposto para alunos do 2º do Ensino Médio procurou destacar o estrangeirismo presente nos gêneros textuais, e o estudo de conceitos de “Estrangeirismos” (*Foreign Woods*), por meio da rede social Facebook, para compreender melhor como eles procedem e assim perceber a Língua Estrangeira Moderna como veículo de acesso a outras culturas. Buscou-se motivar e instigar o conhecimento prévio dos alunos, levando-os a encontrar novas fontes para o desenvolvimento das atividades. Sob tal perspectiva,

procuramos oferecer ao aluno uma consciência crítica e transformadora da realidade, subsidiada pelas práticas que compõem a aprendizagem.

É importante destacar que os elementos culturais e linguísticos estarão sempre presentes em qualquer situação de interação do estudante na prática da Língua Inglesa. Os professores precisam estar conscientes dos objetivos dessa disciplina no Ensino Fundamental e Médio, para que possam construir e reconstruir sua prática pedagógica, e por meio do conteúdo de ensino da Língua Estrangeira, utilizar as diferentes linguagens; saber utilizar as diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos, para que possamos inovar a metodologia, e assim deixar de reproduzir o ensino tradicional e adotar uma tecnologia inovadora.

O professor precisa valorizar o conhecimento prévio dos alunos, bem como de suas experiências, suas opiniões, aliando-os à escolha de textos significativos, para aproximá-los de outros saberes e culturas. Escolher textos próximos do universo de interesses dos alunos que sejam significativos do ponto de vista sociocultural. Ampliar vocabulário, aprender expressões estrangeiras que dominam nossa língua materna.

Perceber a língua como um processo em constante transformação e adaptação. Nesse sentido percebe-se a importância de praticar a oralidade e a escrita no aprendizado da Língua Inglesa no mundo globalizado, oportunizando assim o desenvolvimento da autonomia dos alunos, através das ferramentas presentes na plataforma digital do *Facebook*, as quais podem estimular o processo de ensino e aprendizagem.

REFERÊNCIA.

A estratégia de ensino “Facebook na sala de aula”. Disponível em:

<https://educador.brasilescola.uol.com.br/estrategias-ensino/facebook-na-sala-aula.htm> – Acesso em: 20 de jan. de 2019.

A importância das redes sociais para a educação.

Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/contente/artigos/idiomas/a-importancia-das-redes-sociais-para-a-educacao/55197>. Acesso em 11 de mar. De 2019.

DUARTE, Vânia Maria do Nascimento. **“O uso de estrangeirismos – Uma forte influência entre os falantes”**; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/redacao/o-uso-estrangeirismosuma-forte-influencia-entre-os-.htm>>. Acesso em 25 de fevereiro de 2019.

Reconhecendo o uso de palavras em Língua inglesa presentes no mundo tecnológico.

Disponível em: <https://novaescola.org.br/plano-de-aula/2308/reconhecer-o-uso-de-palavras-em-lingua-inglesa-presentes-no-mundo-tecnologico> Acesso em: 31 mar. de. 2019.

SCALZO, Fernanda. **Yes, nós falamos English.** Revista Veja São Paulo, ano 30, n. 14, p. 124-128, abril 1997. Disponível em: WWW.burlington.edu/contente/writing-literature. Acesso em 25 de fev. de 2019.

UNIVERSIA BRASIL. **100 maneiras de usar o Facebook em sala de aula**, 2012.

Disponível em: <<http://noticias.universia.com.br/destaque/noticia/2012/05/25/936671/100-maneiras-usar-facebook-em-salaaula.html>>. Acesso em: 27 fev. 2019.

VYGOTSKY ([1930] / 1962) **Interacionismo.** Disponível em: [dmd2. Webfaccional.com/.../O-ensino-de-lingua-inglesa-e-a-pe](http://dmd2.webfaccional.com/.../O-ensino-de-lingua-inglesa-e-a-pe) – acesso em 10/05/2015.

ZANELLA, L.F **Estrangeirismos.** 2014.

Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/estrangeirismos/120887/>. Acesso em 27 d fev. de 2019.

ANEXOS

ANEXO A – A Influência da Língua Inglesa na Língua Portuguesa.

João da Silva teve um dia estressante. Enfrentou um *rush* danado e chegou atrasado ao *meeting* com o *Sales manager* da empresa onde trabalha. Antes do *workshop* com *expert* em *top marketing*, foi servido um *brush*, mas a comida era muito *light* para sua fome. A tarde plugou — se na rede e conseguiu dar um *download* em alguns *softwares* que precisava para preparar seu *paper* do dia seguinte. Deletou uns tantos arquivos, pegou sua *pick-up* e seguiu para o *point* onde estava marcada uma *happy hour*. Mais tarde no *flat*, ligou para o *delivery* e traçou um *milk- shake* e um *hamburger*, enquanto assistia ao *Non Stop* na *MTV*. À noite pôs sua camisa mais *fashion*, comprada num *sale* do *shopping*, e foi assistir a *Shine* no cinema. Voltou para o *apart-hotel* a tempo de ver um pedaço do seu *talk-show* preferido na TV. – *Yes, nós falamos English.*

ANEXO B - Glossário.

Tradução de cada um dos 25 estrangeirismos.

APART — HOTEL — Prédio de apartamentos com serviços de hotelaria.

BRUNSCH — Refeição que é um de café e almoço [**de br(eakfast) = (1) unch**]

DELIVERY — Entrega em casa.

DOWNLOAD — Transferir programas de um computador para outro.

EXPERT — Perito especialista.

FASHION — Moderna.

FLAT — Apartamento.

HAMBURGER — Carne moída, temperada, moldada num bife circular, passada na chapa e, geralmente, servida com um pão de mesmo formato.

HAPPY HOUR — Originalmente é um espaço de tempo em um bar em que as bebidas são vendidas por um menor preço. No Brasil, a expressão é conhecida como confraternização de amigos ou colegas de trabalho, logo depois do expediente.

LIGHT — Leve.

MEETING — Reunião.

MILK - SHAKE — Bebida a base de leite misturada com fruta ou chocolate e geralmente com sorvete.

NON STOP — Não pare.

PAPER — Palta, cronograma.

PICK — UP — Perua, carro com a parte de trás aberta.

POINT — Ponto, lugar.

RUSH — Correria, trânsito intenso.

SALE — Vendas, liquidação.

SALES MANAGER — Gerente de vendas.

SHINE — Brilho.

SHOPPING — Centro de compras.

SOFTWARES — Programas de computador.

TALK — SHOW— Programa de rádio ou TV, de entrevistas, em que o convidado fala informalmente.

TOP MARKETING — Altas vendas.

WORKSHOP — Oficina, seminário.

ANEXO - D:



Figura 2- A Língua Inglesa no Mundo Contemporâneo.